



**ATA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
MANDATO 2009 A 2013
ATA NÚMERO SESSENTA E CINCO**

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e doze, pelas vinte e uma horas, no Edifício da Sede da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha, sob a presidência de Duarte Figueiredo, efetuou-se uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, com a presença, pela parte da coligação PSD/CDS-PP, de Deolinda Pereira, Leonel Vila-Chã, Lúcia Marinho, Manuel Meira Lima e Manuel Fernando Lima Damião substituindo Cristóvão Lima (que apresentou pedido para ser substituído) e pela lista do PS, os independentes, Ingrid Van Drope e Ricardo Rêgo. José Silva teve um impedimento de última hora, apresentou justificação verbal, e dada a impossibilidade de em tempo útil convocar substituto, a Assembleia decorreu com os presentes com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período antes da ordem do dia
2. Informações do Presidente da Junta de Freguesia.

No período antes da ordem do dia, procedeu-se à leitura da ata da última Assembleia que foi votada e aprovada com duas abstenções.

Inscreveram-se para tomar a palavra Manuel Lima e Ricardo Rêgo.

Manuel Lima teceu elogios:

- à Lúcia Marinho pelas horas dedicadas ao trabalho na Junta de Freguesia (JF), nomeadamente, no que diz respeito à elaboração dos relatórios;
- pelo apoio da JF dado às associações, comissões e grupos na Semana Cultural. A iniciativa foi considerada muito positiva, no entanto propôs que futuramente se fizesse um sorteio dos produtos a vender; à JF pela limpeza, corte de árvores e os leilões realizados.

O mesmo referiu que está preocupado com:

- as ações de vandalismos e calúnias feitas ao Presidente da Junta;
- com a extensão de saúde, dizendo que o número de utentes não é suficiente apesar de haver população suficiente. Segundo ele, a comissão de utentes e a JF têm de mostrar que estão unidos e demonstrar que a população quer que extensão esteja aberta. Mais uma vez referiu que podia ser feita na escola centenária;
- com os acidentes que acontecem sempre no mesmo sítio na primeira curva da Avenida Nove de Julho no sentido Norte-Sul.
- com o aumento do passivo. Pediu que pagassem para que os credores não penhorem os bens da junta.

Concluiu dizendo que não é fácil ser presidente da JF nem vogal.



Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Anha

De seguida, Ricardo Rêgo questionou:

- o que se passou com o processo do nadador-salvador para a praia do Rodanho durante o verão. Apesar de estar prometido, não houve a presença de um na praia;
- por que razão não houve bar ambulante na zona do Rodanho.

Por fim referiu que achava que o largo das Camboas estava um pouco esquecido quanto à jardinagem.

De seguida, tomou a palavra o presidente da JF dizendo que, aos nossos dias, não é fácil ser presidente da junta e agradeceu os elogios, mas lembrou que é um trabalho de equipa e que é uma equipa para próximo mandato, recandidata. Quanto às questões colocadas:

- não quis comentar os atos de vandalismo;
- no que diz respeito aos apoios, estes serão sempre dados se possível e quando solicitados. Mas realçou que não dão apoio às associações mas sim incentivos, apresentando propostas e iniciativas às quais todos podem aderir para angariar fundos. Pretende-se continuar a promover a amizade, o associativismo e a interajuda;

• quanto à Extensão de Saúde, a JF tenta solucionar os problemas em parceria com a comissão de utentes, que merece toda a lealdade. A cinco de agosto o médico quis sair do sistema nacional de saúde com os seus custos inerentes. Nesse mesmo dia, foram recebidos no Conselho de Administração para conseguir outro médico. Em setembro o médico já estava colocado. Neste momento, há dois enfermeiros e um médico que vem de Vigo;

• no que diz respeito à dívida da JF só este mês abateu-se cerca de doze por cento da mesma. O passivo subiu um pouco mais de dez mil euros por ano, porque diminuíram as receitas (perdeu-se dezoito por cento) e não abriram os fundos comunitários.

• quanto ao Largo das Camboas lembrou que a JF apenas tem 5 funcionários. Algumas pessoas dizem que há muita gente a trabalhar na JF, mas esquecem-se que na verdade não são um encargo porque são cedidos pelo Centro de Emprego. No entanto, referiu que lá chegarão às Camboas;

• sobre a praia do Rodanho, sempre pensou que seria possível resolver o problema do nadador-salvador. Só houve nadador-salvador para as praias de bandeira azul, o que não é o caso da nossa. A JF, segundo o Presidente da Câmara, podia ter um nadador-salvador se pagasse mil euros ao mês. A junta aceitou a proposta. No entanto, a Polícia Marítima informou que, segunda a lei, a JF tinha de contratar três nadadores e não apenas um. Ora a JF não dispunha de 3 mil euros por mês para viabilizar o pagamento, desistindo assim da ideia;

• quanto ao bar ambulante, informou que na primeira noite em que a roulotte foi colocada, esta foi vandalizada, alguém virou a barraca. O dono desistiu de a colocar e abrir.



No ponto dois, o Presidente da JF informou que no seguimento do Plano de Atividades e Orçamento, a JF vai continuar a executar um conjunto de ações e projetos, destacando os mais relevantes: continuação da construção dos muros laterais e pilares, com marcação de entradas da Rua Nova; continuação da colaboração na execução das obras de beneficiação no Loteamento das Lages, com pavimentação em calçada portuguesa do acesso poente ao loteamento (Beco da Tapada); pavimentação da Travessa da Cadeirinha; arranjo urbanístico e conclusão da obra no Lavadouro do Fins do Noval; colocação de bancos em pedra e pavimentação em cubo do Largo das Lages; limpeza da rede viária e recuperação do património arquitetónico; cumpriu-se mais uma época balnear, com limpeza mecânica e manual da praia e abertura diária dos balneários; continuação do apoio às associações nomeadamente no transporte; colaboração conjunta com a camara municipal na organização das Férias de Verão, proporcionando a dez crianças Anhenses a participação num projeto e experiência educativa e enriquecedora da sua personalidade e valores (entre vinte e cinco de junho e vinte de julho); recuperação do património escolar (pinturas), no interior da escola primária e do jardim de infância; Procedeu-se, igualmente à limpeza dos logradouros e colocação de uma rede divisória entre o logradouro e terrenos privados (por sugestão da Associação de Pais, solicitou-se à Câmara Municipal a autorização que teve despacho favorável); organização da III Feira das Associações, enquadrada nas comemorações de elevação de Anha a Vila. Foi elaborado o respetivo relatório de atividades para conhecimento público das associações e da comunidade, em geral; participação e apoio logístico na preparação das festas de Vila Nova de Anha; participação e colaboração com a Viana Festas no cortejo com o tema Natal (com vinte e dois anhenses); organização da III Semana Cultural, da qual foi elaborado relatório para conhecimento público; e dinamização de mais uma ação CSIF, com a recolha de produtos de higiene junto das grandes superfícies, com a colaboração da Junta de Freguesia e Câmara Municipal. Por fim lembrou que todo o trabalho desenvolvido é feito com responsabilidade social e solidariedade social.

Concluindo, foram apresentados os valores de Execução Orçamental (em 31 de julho de 2012): receita € 122.014,62 com uma taxa de execução de 45,73% e despesas de € 120.996,31 com uma taxa de 45,35%.

Inscreveram-se Manuel Lima e Ricardo Rêgo.

Manuel Lima referiu que deve ser mantida a atividade da semana cultural e é salutar que haja várias associações a participar porque há lugar para todos, pois deve haver partilha. Reforçou o apelo para se evitarem os acidentes de viação na referida curva. Quanto à extensão de saúde informou que toda a sua família mudou do Centro de Saúde de Chafé para o de C. S. de Anha. Quanto à limpeza e alargamento lembrou que nenhum outro executivo fez tento como este.



Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Anha

Ricardo Rêgo questionou a JF sobre a reforma administrativa e quais as informações da Assembleia Municipal. Quanto ao trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia pensa que a mesma tem obras e ações muito boas, ajudou a encontrar formas de resolução dos problemas eficazes. A transparência é de louvar e os erros servem para haver melhoria. Relembrou que as pessoas são livres de escolher a que Extensão de Saúde querem pertencer. Alguns não estão na lista de utentes, mas preocupam-se e defendem a extensão, têm o mesmo objetivo, procurando sempre as melhores condições e soluções para Anha. Disse que só não concordava com a partidarização de certas atividades e que se deve ter mais cuidados com os convites oficializados. Não dividir a população, mas sim unir para fazer melhor.

O Presidente da Junta pronunciou-se sobre as atividades para os jovens. A JF pretendeu dar aos jovens de Anha as mesmas oportunidades que os outros têm. Apenas doze anhenses participaram, com vários jovens carenciados de outras freguesias. Foi uma experiência positiva e que deve ser repetida no próximo ano. A Junta de Freguesia só teve despesas, mas valeu a pena em prol da juventude. Quanto aos locais de acidentes, lembrou que as lombas não são as mais adequadas, pois muitas pessoas que moram perto desses locais vão se queixar do barulho. Salientou que todo este problema deve-se à falta de civismo e de educação por parte dos condutores. Informou ainda que existe um projeto que vai desencadear uma intervenção nesse local, é preocupação da junta tentar melhorar sempre, mesmo sem as melhores condições. Quanto aos convites, informou que foi o deputado da nação que se ofereceu para vir a Anha. Apenas convidaram o Presidente de Câmara por ser obrigação da JF. No que diz respeito à reforma administrativa e informações da Assembleia Municipal: informou que há um esforço financeiro da Câmara Municipal e que a JF votou a favor a viabilização de um empréstimo, pois só assim as juntas possivelmente terão dinheiro. Quanto à reforma administrativa tínhamos de ter uma proposta mas esta não foi apresentada. O presidente da Câmara defendeu a não extinção de freguesias, o que se traduz numa não proposta e que vai ser recusada em Assembleia da República. Assim, fica-se à mercê de uma comissão técnica que vai fazer a reestruturação. A JF de Anha não votou contra a proposta do presidente da Câmara mas absteve-se. O presidente da junta proferiu uma declaração de voto que foi lida à assembleia, na qual referia que a freguesia podia ser classificada como zona rural visto que só uma parcela de Anha é que está na zona urbana. Relembrou que é preciso reformar e reestruturar o mapa territorial.

Por fim, inscreveram-se Maria de Lurdes Barros, Severino Amorim, Manuel Marques e professor Damião.

Maria de Lurdes Barros apresentou o seu problema relacionado com a água de Santo António. Disse que o engenheiro do Paço desviou a água da nascente fazendo uma caixa de água acima da nascente e que nesse local plantou árvores. Assim a água foi tapada. Pediu que a água



que ele desviou para dentro da quinta volte ao local inicial. Neste ponto o Presidente da Assembleia informou Maria de Lurdes Barros que o presidente da junta vai tentar levar as duas partes à fala, mas não é juiz. Logo em última análise, este caso de litígio é colocado em tribunal.

Severino Amorim disse que na sexta-feira Manuel Lima foi à extensão de Darque saber quantos utentes há inscritos na de Anha. Responderam-lhe que neste momento existem 1195 utentes e que o Sr. Manuel Lima terá dito que assim não valia a pena lutar e que ia por o problema na Assembleia de Freguesia. Severino Amorim lembrou que estas coisas devem ser evitadas. Também referiu que as condições da Extensão de Saúde eram boas. Apenas havia o problema do quarto de banho. A comissão de utentes tinha uma verba para a obra, para tal falaram com o Sr. Doutor Alípio Lima. Este afirmou que a obra podia ser feita e paga pelo Centro Social Paroquial. Recordou que, em novembro, o médico vai de férias, mas não sai sem haver outro para o substituir. Quanto ao que se escreve no facebook, na sua opinião, só serve para desunir a freguesia. Neste ponto Manuel Lima pediu a palavra para se defender (o que lhe foi autorizado), dizendo que não foi bem assim como tudo se passou. Perguntou realmente o número de utentes, mas não disse que se não houvesse os 4000 devia fechar. Sempre defendeu a comissão de utentes e as pessoas deviam ter cuidado com o que afirmam.

Manuel Marques apresentou o seguinte problema: junto da sua porta há um caminho que está obstruído por galhos dos arbustos que estão no quintal do vizinho e alguns ramos até já lhe entraram na sua área de residência. Pediu à junta que tente resolver a questão junto do proprietário para se evitar maiores confusões.

Por fim, o professor Damião pediu a palavra para comentar o discurso inicial do presidente da junta que ele considerou profundamente pedagógico e inteligente. Pensa que assim tem as próximas eleições garantidas.

O presidente da junta agradeceu as palavras do professor Damião que são sempre reconfortam par quem trabalha.

Quanto ao problema da D. Lurdes Barros, lembrou que quando esta junta tomou posse nesse local não tinha água em lado nenhum. Esta junta resolveu a questão voltando a por a água. Também lembrou que é impossível fazer uma caixa na nascente como ela afirma. Prometeu que ia falar com o engenheiro e que não é com maldade que se resolve a questão. A D. Lurdes Barros respondeu que se o problema não se resolver, vai para tribunal.

Quanto ao Severino Amorim, o presidente da junta recordou que o esforço é de toda a gente e com os utentes, mas não se pode ligar a tudo o que se diz. Todos juntos somos mais fortes e devemos puxar para o mesmo lado.

Ao Sr. Manuel Marques, o presidente da junta lembrou que já têm feito vários cortes e que mandaram as contas aos proprietários. Estas ainda não foram pagas. Já apresentaram queixa



Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Anha

destas situações. Mesmo assim, a junta vai falar com o proprietário do terreno e vizinho do Sr. Manuel Marques para encontrar uma solução.

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a ata que, depois de lida e aprovada, vais ser assinada nos termos legais.

O Presidente da Assembleia: _____

A Primeira Secretária: _____

O Segundo Secretário: _____